

04/05/2018

**Ata de Reunião conjunta entre o NDE do curso de Ciência Política e Sociologia e a Comissão de Pesquisa e Pós-graduação do curso de Ciência Política e Sociologia**

No dia 04 de maio de 2018, às 9h40min, reuniram-se na sala de reuniões do ILAESP os(as) docentes Máira Bichir, Juliana Guanais, Fernando Prado, Gil Felix e Rogério Giugliano, com ausência justificada de Élen Schneider, Félix Pablo e Flávio Gaitán. Estiveram presentes também os(as) estudantes Elisa Costa e Ruan Leite. A pauta da reunião esteve composta pelos seguintes pontos: 1) Leitura da ata da reunião anterior; 2) Diálogo com a Comissão de Pesquisa e Pós-graduação do curso de Ciência Política e Sociologia; 3) Projetos pedagógicos outros cursos UNILA; 4) Análise Projeto pedagógico do curso de Ciência Política e Sociologia; 5) Outros assuntos que possam surgir.

A professora Máira Bichir abriu a reunião dando os seguintes informes:

- a) No dia 30 de abril se encerrou o prazo para envio de propostas para o NDE. Apenas os docentes Lucas Mesquita e Juan Agullo enviaram propostas. A proposta do professor Lucas foi de que as disciplinas “Teoria democrática contemporânea” e “Instituições políticas na América Latina” passassem a ser obrigatórias para o curso de CPS. Já o prof. Juan, além de relatar uma breve memória da discussão feita pela primeira composição do NDE de CPS no passado, também sugeriu algumas modificações no atual PPC. Dentre elas, sugere que a disciplina “Geografia política: geopolítica, território e poder” seja obrigatória para CPS. Sugere ainda que “Fronteiras e teorias de fronteiras” seja incluída como optativa.
- b) Profa. Máira informa que solicitou ao docente Flávio Gaitán o envio de sugestões para a área de Ciência Política, e que ambos irão marcar uma reunião com esse fim.
- c) Profa. Máira informa que enviou e-mail ao presidente do NDE de História bacharelado - prof. Pedro Afonso – solicitando o agendamento de uma reunião entre ambos para debater as propostas de alteração do PPC de CPS no que se refere às disciplinas ofertadas pela área de História.
- d) Profa. Máira informa que até o momento ainda não teve resposta formal da Progepe acerca da solicitação que fez para os 5 professores visitantes que viriam para auxiliar na implantação do mestrado de CPS. Profa. Máira informa que no dia 30/04, o Consun teve uma reunião extraordinária para debater o caso da transformação das vagas de professores visitantes em temporários, as quais seriam distribuídas para os cursos com mais déficit de docentes da UNILA. A reunião do Consun ocorreu antes mesmo da resposta formal do MEC sobre o assunto, e na ocasião, a aprovação da transformação das vagas de professores visitantes em temporários foi aprovada por todos os diretores de institutos. Por fim, profa. Máira menciona que no dia de hoje deu entrada com processo na ouvidoria sobre o caso dos professores visitantes requeridos por CPS.



Após os informes, passa-se para a primeira pauta.

### 1. Leitura da ata da reunião anterior

A ata é lida.

### 2. Diálogo com a Comissão de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Gil começa ressaltando a importância de se realizar a reunião conjunta no atual momento em que a reformulação do PPC de CPS está sendo pensada. Também faz um histórico sobre a proposta de criação de um programa de pós-graduação em CPS, destacando que a ideia foi aprovada não apenas pelo colegiado de curso, mas também em assembleia composta por representantes das três categorias da UNILA.

Prof. Rogério fala sobre a necessidade de se criar um programa de mestrado diferente, isto é, que esteja integrado de forma efetiva com a graduação e que também seja internacional, de forma que se diferencie dos demais já existentes (tanto internamente na UNILA quanto em outras instituições). Prof. Rogério relata que na última reunião da Comissão de Pesquisa e Pós-graduação, foram debatidas as disciplinas e linhas de pesquisa do mestrado, e para que a discussão possa continuar avançando, é de extrema importância o diálogo conjunto com o NDE de CPS, dado que os docentes que serão envolvidos no mestrado são basicamente os mesmos da graduação de CPS.

Ainda para o prof. Rogério, a informação da transformação das vagas de visitantes em temporários impacta diretamente o projeto de mestrado que está sendo formulado, já que nos obriga a ser ainda mais realistas e a levar em conta o corpo docente que o curso de CPS tem atualmente.

Em seguida, prof. Gil explica que para criar qualquer programa de pós é exigido no mínimo 4 disciplinas. Também defende que as linhas de pesquisa do mestrado estejam presentes na matriz da graduação de CPS, para que dessa forma haja um *continuum* entre graduação e pós. Prof. Gil também menciona que uma vez aprovado o projeto de mestrado pelo MEC, o corpo docente ligado ao Programa de Pós pode fazer alterações nas linhas de pesquisa do Programa quando julgar pertinente.

Prof. Fernando ressalta a relevância de se criar um mestrado que seja unificado com a graduação e que para que isso seja possível é importante não priorizarmos um em detrimento do outro. Também destaca que o processo de reforma do PPC de CPS pode ter como um dos critérios orientadores a presença das linhas de pesquisa do mestrado na graduação. Prof. Fernando sugere que a Comissão de Pesquisa e Pós entre em contato com o ICAL já que o mestrado de CPS estará na mesma área da Capes que o programa do ICAL.



Prof. Rogério menciona que o programa de mestrado em CPS não estará na área de Ciência Política e Relações Internacionais (área do ICAL), mas sim na área de Sociologia, dado que na UNILA já existe mais de um programa vinculado à Ciência Política e Relações Internacionais e que a área de Sociologia é a que integra os programas interdisciplinares em ciências sociais, como é o caso do curso de graduação da UNILA.

Prof. Gil menciona que no PPC atual de CPS as linhas do mestrado já aparecem na matriz da graduação a partir de algumas disciplinas que são ofertadas como obrigatórias, como é o caso da disciplina “Estado e Sociedade” - que é a área que reúne vários docentes de CPS - e também “Política Comparada”. Prof. Gil sugere que as disciplinas das linhas do mestrado entrem na grade da graduação como obrigatórias, e que sejam ofertadas após as disciplinas formativas, para que de fato possa ocorrer integração entre graduação e pós. Prof. Gil sugere que seja criada a disciplina “Trabalho e sociedade” - outra linha do mestrado - e que a mesma passe a ser obrigatória na graduação. Prof. Gil ressalta a importância e a necessidade de se criar um fluxograma conjunto entre a grade da graduação e da pós, de forma que ambos sejam viáveis.

Prof. Rogério expõe a forma como a Comissão de Pesquisa e Pós pensou a grade do mestrado em CPS. De acordo com ele, no primeiro semestre seriam ofertadas as disciplinas obrigatórias “Teoria Sociológica”, “Teoria Política” e uma disciplina metodológica. Já no segundo semestre, seriam ofertadas as disciplinas obrigatórias de cada linha de pesquisa. Prof. Rogério também sugere que ao longo de todo o ano sejam oferecidos seminários conjuntos entre a graduação e a pós, de forma a permitir uma integração ainda maior. Também foi pensado que para que os estudantes pudessem ter um acompanhamento ainda maior, ao invés de o mestrado em CPS exigir apenas uma qualificação (como é de praxe na maioria dos programas), que existam duas: uma qualificação do projeto de pesquisa no final do primeiro semestre do primeiro ano, e outra qualificação no final do primeiro ano (ou começo do segundo).

Profa. Máira expõe sua preocupação com a criação do mestrado, dado que atualmente o curso de CPS conta com apenas 5 docentes atuando efetivamente na graduação e na formulação do programa de pós, e que para a criação de um mestrado são exigidos no mínimo 8 professores. Profa. Máira menciona que acha importante que as docentes afastadas atualmente (profas. Élen Schneider e Victoria Darling) possam participar da construção do programa de mestrado e que para isso seria interessante aguardarmos as mesmas retornarem de suas licenças.

Prof. Rogério menciona que o contato com as docentes afastadas não foi feito para que as mesmas possam usufruir de suas licenças. Também recorda que o projeto de mestrado já conta com um comitê científico internacional de apoio, e que é importante que os docentes vinculados a esse comitê também sejam ouvidos, da mesma forma como serão ouvidos(as) todos(as) os(as) docentes afastados(as) atualmente. Prof. Rogério reafirma a necessidade de se aproveitar o atual momento de reformulação do PPC de CPS de forma que o mesmo seja pensado em articulação com a grade da pós,

para que desta forma nem um nem outro sejam inviabilizados, ou que num futuro próximo seja necessária uma nova reformulação do PPC de CPS.

Dado o adiantado da hora não foi possível encerrar o debate, nem discutir os demais pontos de pauta. Sendo assim, foi marcada uma nova reunião conjunta entre o NDE de CPS e a Comissão de Pesquisa e Pós-graduação do curso de CPS para o dia 18/05, às 9h40.

Concluída a reunião, às 12:40 hs, eu Juliana Guanais, lavro esta ata que vai assinada por mim e por todos(as) os(as) presentes.

